

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Cuiabá Class.: _____

Data: 10.07.85 Pg.: _____

ABA desmente que antropóloga tenha incitado índios Xavante

Cuiabá do serviço local

O presidente da Associação Brasileira de Antropologia, Roberto Cardoso de Oliveira, divulgou ontem nota oficial à imprensa em que fez uma série de esclarecimentos sobre a polêmica criada em torno da ação do Grupo de Trabalho designado pela Funai (Fundação Nacional do Índio) para promover estudos na área pertencente aos Xavantes, na Reserva Indígena de Sangradouro. A nota desmente, por exemplo, que um dos membros do GT, a antropóloga e especialista na nação Xavante, Cláudia Menezes, tenha incitado os índios.

Esta é, na íntegra, a nota divulgada ontem pela Associação Brasileira de Antropologia, assinada pelo seu presidente, Roberto Cardoso de Oliveira, e pela representante da Comissão de Assuntos Indígenas, Mary Alegretti:

"Diante da polêmica criada pelas versões conflitantes criada têm vindo a público sobre o desenvolvimento da ação do Grupo de Trabalho designado pela Funai para promover estudos sobre a área pertencente aos Xavantes, na Reserva Indígena de Sangradouro, a Associação Brasileira de Antropologia vem esclarecer o seguinte:

1 — Existem registros fotográficos comprobatórios de

que, desde o primeiro dia de trabalho do GT, os fazendeiros locais opuseram resistência armada ao prosseguimento normal das tarefas ao contrário de aludidos préstimos por eles feitos ao GT, segundo informações oficiais;

2 — O GT resulta de uma antiga reivindicação do povo Xavante de ter sua área imemorial garantida e não ocupada ilegalmente por fazendeiros, como está atualmente;

3 — O governador do Estado de Mato Grosso tem o repúdio da sociedade civil e a Associação Brasileira de Antropologia desde que fez declarações à imprensa, no início deste ano, afirmando que em seu governo os índios seriam tratados com o uso da força, atitude que vem sendo comprovada em frequentes episódios;

4 — A imprensa de Cuiabá, acobertando interesses escusos vem atribuindo à antropóloga Cláudia Menezes, membro do GT e especialista na nação Xavante, o incitamento aos índios

Argumento simplista e que se espera não tenha eco entre as autoridades da Nova República é esse de atribuir a uma pessoa a responsabilidade por um conflito que tem origem definida.

A ABA, resguardando o direito de exercício profissional dos seus associados, vem a público exigir das autoridades

competentes a proteção da Polícia Federal para o GT, de forma a dar continuidade às ações que lhe competem. Ressalta, também, a competência e honrabilidade da antropóloga Cláudia Menezes e denuncia aqueles que lançam mão de inverdades e difamações para ocultar interesses pessoais e escusos".

IMPEDIMENTO

As notícias sobre o impedimento se na Reserva de Sangradouro conta de que jagunços armados e contratados por fazendeiros estão impedindo a entrada de uma comissão da Funai, do Inca e do Internat — Instituto de Terras de Mato Grosso — na área do Córrego Volta Grande, que é reivindicada pelos índios Xavantes. A Polícia Federal está sendo chamada para garantir os trabalhos dos funcionários. Acrescentam, ainda, que o Grupo de Trabalho constituído formalmente para fazer o levantamento fundiário da área — ocupação e benfeitoria — foi expulso do local, pelos pistoleiros.

O presidente da Funai, Gerson Alves, diz que existem estudos comprovando que a área é indígena, e por isso, ele estranha que os jagunços e fazendeiros estejam impedindo o trabalho local da comissão, necessário para que seja solicitada ao governo a anexação das terras à reserva dos Xavantes.